ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 10 de novembro de 1918 | N. 154

Ligeira entrevista

com um microbio da Influenza

Na supposição de que é o bacillo de Pfeiffer, o principal germen causador dessa terrivel epidemia hespanhola que nos vem assolando de sul a norte, tivemos hontem a lembrança de ir entrevistal-o, na ancia de sabermos os mais vivos pormenores de sua vida e dos males, que elle produz sobre o organismo humano.

Não pense o leitor que se trata de uma phantasia nossa.

Com a ajuda de uma fórte objectiva de microscopio, e de outros agentes, não nos foi difficil encontrar a figura pequeninamente diabolica do pavoroso microbio, causador directo, senão o unico, de toda essa pranteada mortandade que, fundamente, veio ferir o coração brazileiro.

E' precizo dizer que o encontramos no escarro pulmonar de uma pessôa sadia, pois, o nosso bacillo entrevistado, desde muito tempo que, nesse meio, isto é, o escarro, vivia em vida latente, sem produzir maiores damnos.

Colorindo-o pelo reactivo de Zeihl, foi facil tornal-o plenamente vizivel no campo da preparação, sob a lente do microscopio.

Não sendo nosso intuito o emprego de uma terminologia difficil e arrevesada (o que não ficaria proprio para um simples reporter), desde logo demos começo á palestra com o terrivel sr. microbio de Pfeiffer, hoje tão universalmente conhecido.

São Marcos. – Donde lhe veio esse nome de bacillo de Preiffer?

Microbio. – Assim me chamam por que fui descoberto por um fulano de tal Pfeiffer, no anno de 1892, com a graça de Nosso Jesus Christo.

S. M. – Quem era esse sr. Pfeiffer?

Microbio. – Era um interno e ajudante do professor Koch, na Allemanha.

S. M. – Logo se vê que a sua origem só poderia ter sido na Allemanha...

Microbio. – Sim; mas, eu não sou allemão, não tenho patria, não tenho nacionalidade.

S. M. – Não sendo allemão, parece muito que o é, pelos modos e pela acção impiedosa como tem procedido.

Microbio. – Se assim procedo não é minha a culpa.

Encontrando meios favoraveis para o meu desenvolvimento, para o desenvolvimento de toda a minha raça, dahi se explica toda a serie de males por que tem passado a humanidade.

Como me está vendo, por meio de tão poderosa lente, eu tenho uma constituição muito franzina, a forma de um bastonete extremamente fino, mais fino do que qualquer outro bacillo.

Alem disso, sou muito curto, o que me dá a apparencia de um cocco-bacillo.

Se, ás vezes, me torno alongado, com a forma de uma cadeia não pense que eu tenha crescido.

Acontece que nós, microbios de Pfeiffer, de quando em quando, nos agrupamos uns aos outros, dando essa feição, aliás, interessante que os srs. chamam de diploccoco ou estreptococco.

Em regra, sou geralmente muito pequeno; eu e todos os meus irmãos.

Não gosto de viver sobre qualquer meio de cultura; prefiro a gelose impregnada com algumas gottas de sangue, a ahi ter amplo desenvovimento.

Sobre um meio favoravel, collocado na estufa a 37 o|o, dentro de 24 horas me desenvolvo extraordinariamente, formando com a minha familia, pequenas colonias com o aspecto de gottas transparentes.

Em taes culturas posso viver até 18 dias. Na gelose hemoglobinada resisto até 40 dias.

S. M. – Para que tanta resistencia?

Microbio. – Para não deixar que se extinga a minha especie.

S. M. – E' você o unico germen provocador da influenza?

Microbio. – Hoje contestam a minha especificidade; porque têm havido casos de influenza, sem a minha prezença. Pelo menos é o que dizem os illustres bacteriologistas e doutores.

S. M. – Tem preferencia para viver em certas e determinadas regiões?

Microbio. – Não. Vivo em qualquer parte, sob qualquer clima, sem distinguir raças e nacionalidades. Antigamente eu não possuia fama alguma, o que muito me entristecia.

Logo após a Grande Exposição Universal de Paris, em 1889, quando quasi todos os povos acabavam de admirar as riquezas artisticas e industriaes do mundo inteiro, reunidos no Campo de Marte, eis que eu appareço, com tamanha virulencia que, sobre a minha, então humilde individualidade, começou a cahir a attenção geral dos sabios, medicos, bacteriologistas, da imprensa, do povo, em fim, dando-me a mais estrondosa das famas, por todo o orbe.

Começou assim a minha grandeza.

S. M. – E donde viera assim com tanta maldade?

Microbio. – De São Petersburgo, hoje Petrogrado, depois de haver estacionado por Berlim, Copenhague, indo em seguida á Hespanha, onde não tive dó e nem piedade, sobre as populações affligidas por mim.

Em Paris, por aquella epocha, não deixei de causar a mais pavorosa mortandade, apezar dos decididos ataques que soffri por parte da Junta Consultiva de Hygiene Publica de França, onde os doutores Brouardel, Proust e tantos outros, foram infatigaveis para o meu completo anniquilamento.

Dahi para cá tenho feito marchas variaveis, como um judeu errante.

S. M. – Sobre que ponto do organismo humano tem você a sua séde?

Microbio. – Encontro-me em abundancia nos escarros pulmonares; porém, a minha presença se faz em outras partes do corpo do homem, como na bocca, nas fossas nasaes, etc.

Quem quizer se ver livre de mim, tenha bastante cuidado com as vias respiratorias, pois, nesse ponto é que tenho a maxima preferencia para viver e proliferar.

S. M. – Que medidas poderemos empregar para evitar a sua propagação?

Microbio. – Não sou tão miseravel para negar-me a dar esses informes. A medida mais efficaz e prompta, que póde evitar o meu contagio, está no isolamento feito com os doentes já contaminados.

Os resultados não são absolutamente seguros; mesmo porque é difficil um isolamento absoluto.

Theoricamente a medida é efficaz, como para todas as doenças infecciosas transmissiveis pelo contacto. Na pratica porém, a cousa não é tão facil, como se julga, em razão da rapidez com que me propago, nos contactos multiplos provocados pelas relações sociaes.

Já me tenho visto em sérios embaraços, deante de rigorosos isolamentos. Em 1889, em Cherlottenburgo, onde eu fazia diatribes terriveis, encontrei um convento de freiras tão cerrado, sem a menor communicação para o exterior, que impossivel foi a minha penetração naquelle recinto.

S. M. – E' verdade a sua prapagação pelo ar?

Microbio. – E'. Quando encontro especiaes condições meteorologicas, rapidamente faço a difusão de toda a minha familia. Não culpem as deslocações de terras e consequentes emanações, as poeiras das ruas, as aguas e as fructas, pois, não me aproveito desses elementos para propagar.

Evitem porém, a permanencia em logares fechados onde haja grande agglomeração de pessôas ou onde esteja alguem atacado da influenza. Arejem as suas habitações e logares de trabalho, como fabricas, officinas, escriptorios, etc.

S. M. – Costuma andar pelos objectos?

Microbio. – Ando por onde anda o homem; não tenho maior velocidade do que elle.

S. M. – Além do isolamento, não ha alguma outra fórma pela qual se possa evitar a sua difusão?

Microbio. – Não e não. Se a prophylaxia dos males que provoco não fôr obtida pelo isolamento, não ha indicação, não ha mais nada que a faça. No quarto de um doente atacado por mim, só devem penetrar as pessôas indispensaveis para o serviço de tratamento.

S. M. – Ha pessôas mais sujeitas ao seu ataque, do que outras?

Microbio. – Ha. Alegro-me muito quando encontro um organismo já depauperado, um tuberculoso, por exemplo, por que ahi não encontro barreiras á minha acção deleteria e, muitas vezes, mortal.

S. M. – As pessôas que já foram victimas de seu ataque, ficam livres de nova infecção?

Microbio. – Não; não dou esse direito a pessôa alguma. Nas recahidas sou até mais impiedoso.

S. M. – A therapeutica moderna tem ido muito contra as suas más consequencias sobre o organismo infectado?

Microbio – Alguma cousa. A hygiene é que ainda está muito falha de recursos para me combater. E' verdade que ha antisepticos efficazes que poderão diminuir a minha virulencia.

A questão está em saber empregal-os.

Sendo a bocca e as fossas nasaes, as minhas principaes portas de entradas para o corpo do homem, o uso de bons antisepticos nessas partes seria, sem duvida, capaz de deter-me os passos.

S. M.—Porto Velho poderá escapar da presença dos seus companheiros e irmãos, não nos trazendo a maldita influenza?

Microbio. – E' difficil. Comtudo, não desanimem, não cruzem os braços.

Quanto antes, é precizo que se estabeleça uma rigorosa fiscalisação ás embarcações que aqui aportam, plantando-se a mais energica das quarentenas.

Ali adeante, no Hospital de Candelaria ha enfermarias abandonadas que serviriam para o isolamento das pessôas que, por ventura, fossem atacadas por mim, ou pelos meus semelhantes, de modo que o mal assim seria cortado, firmemente, pela raiz.

Outro e outros cuidados, sómente os medicos saberão ter.

Como amigo, como microbio amigo, previno a todos que chegando aqui os meus companheiros, será devastadora a sua acção.

S. M.—E você não tomaria parte na carnificina, caso elles aqui chegassem?

Microbio.—Não; eu já estou velho, não sou mais para essas façanhas. Sinto combalidas as minhas forças, já não posso fallar, falta-me o ar e sofro muito com os remorsos dos males que pratiquei outrora. Adeus...

—Com uma viva commoção, sob a poderosa lente de que nos achavamos munidos, assistimos á morte do microbio de Pfeiffer, por nós entrevistado, em pleno campo de uma preparação microscopica.

De que teria elle morrido? De velhice, ou por haver fallado muito? Não sabemos responder ao paciente leitor.

São Marcos.

P. S.—Algus clinicos querem crêr que a fallada influenza hespanhola, em ultima analyse, não passa da *febre dos 3 dias*, devido a um agente invisivel, e transmittida principalmente pela femea de uma especie de mosquito—o *Phlebotomus papatassi*. Assim nos fallou o illustre Dr. X. X. X., accrescentando que não admitto tal hypothese.—*M. S.*

Trágico espectaculo

Alguns passageiros do ultimo trem da Madeira e Mamoré tiveram occasião de testemunhar um espectaculo tragico e que poucas pesssoas têm tido opportunidade de presencear.

A's onze horas e meia do dia 6 do corrente, quarta-feira, passava o referido trem em demanda de Villa Murtinho, entre os kilometros 323 e 322, perto da margem direita do Mamoré, ao mesmo tempo em que transpunha a cachoeira de Pau Grande, no mesmesmo rio, um batelão boliviano, vindo do rio Yata, affluente do Mamoré, e pertencente á firma Suarez Hermanos.

Num dado momento, sem que se saiba determinar qual o motivo, o batelão virou, abismando-se nas aguas revoltas da cachoeira, tendo antes o piloto se atirado no rio.

Não sabemos, até agora, se houve victima; o que é muito provavel, pois o naufragio se deu no ponto mais perigoso da cachoeira.

O Governo do Estado recommenda aos srs. Lavradores o maior empenho possivel no desenvolvimento da cultura da Mamona ou Carrapateira, pois é grande a procura deste producto agricola.

Os nossos terrenos prestam-se admiravelmente ao cultivo dessa planta, hoje muito reputada e procurada em todo o paiz e no estrangeiro.

A Secção de Agricultura do Estado está habilitada a fornecer sementes e instrucções referentes ao seu plantio, podendo, os interessados se dirigirem áquella secção, afim de melhor se orientarem com referencia ao assumpto.

O OMNIPOTENTE DEUS que ☞ a COURAÇA o melhor antidoto contra a INFLUENZA portovelhenses o seu valor efficaz contra esta epidemia.

A influenza

Medidas tomadas ante-hontem pela Superintendencia e autoridades

O «S. Luiz»

Ha dias constava nesta villa que estava grassando na capital do Estado a Influenza com caracter epidémico, e que alguns casos haviam a bordo do vapor da Amazon River «S. Luiz», que era esperado no dia 8, como de facto assim succedeu.

Deante destes factos, que annunciam gravidade para a saúde publica da população portovelhense, o sr. Alvaro Paraguassú superintendente em exercicio, tomou as providencias que urgiam no momento, activando de accordo com as auctoridades federaes e estadoaes desta Villa, o que era preciso para bem poderem ser executadas as ordens e providencias que se tornavam necessarias.

Começou o sr. Superintendente por mandar proceder visitas nos domicilios e casas de diversões, de pensão, hoteis, botequins, para fazerem desinfecções e limpezas precisas e que a boa hygiene recommenda.

Neste entrementes, chega o vapor «S. Luiz» ao nosso porto.

Immediatamente o sr. Superintendente se dirige e outras auctoridades ao pontão da Madeira-Mamoré, onde o vapor tia atracar!

O Dr. W. Emerich, do Hospital de Candelaria, accedendo gentilmente ao pedido do sr. Alvaro Paraguassú, visto não estar ainda nesta Villa o Commissario de Hygiene Municipal Dr. Mendonça Lima, a fazer a visita de saúde ao vapor, confirmando este distincto clinico a existencia de 11 casos de Influenza a bordo.

Foi intimado, em seguida, o commandante a fundear ao largo.

Em face do perigo, foi resolvido que o vapor regressasse novamente a Manáos, sem mais encostar no porto da villa, a fim de evitar o contagio.

O Sr. Delegado poz á disposição do Sr. Superintendente as praças de policia que fossem precisas para fazerem cumprir esta ordem, sendo tambem deliberado as mesmas praças fazerem o policiamento no rio, a fim de impedirem que alguem de terra ou de bordo, tivessem contacto, fazendo embarcar as praças no rebocador «Cecilia» que o Sr. Gerente da Madeira-Mamoré generosa e promptamente poz á disposição das auctoridades locaes.

O Sr. Superintendente, fez vêr ao commercio a necessidade das medidas tomadas, estando de completo accordo e annuencia a taes medidas toda a praça de Porto Velho, a qual entregou ao Sr. Superintentente uma moção, assignada por todos os commerciantes, como demonstração de appoio ás medidas tomadas, e compromettendo-se a não subir os preços dos generos, emquanto durar o estado anormal desta Villa, em beneficio da saúde publica.

Cêrca das 16 horas, chegou do Abunã o illustre clinico Sr. Dr. Mendonça Lima, que fôra nomeado Commissario de Hygiene Municipal, approvando todas as medidas tomadas. Entrou logo no exercicio de seu cargo começando pela prophylaxia na villa o que vae levar a effeito com todos os meios empregados pela sciencia moderna, para evitar esta perigosa epidemia ou debelal-a, se, por infeliz acaso, ella aqui se pronunciar.

O Dr. Mendonça Lima confirmou os casos apontados pelo Dr. Emerich, na visita sanitaria que fez a bordo.

O sr. capitão dr. Alencarliense F. da Costa, de accordo com as disposições tomadas e acquiescendo ao appello do Sr. Superintendente, com as outras auctoridades, promptamente prestou sua coadjuvação no bem publico, resolvendo, para evitar o mais possivel o contagio, ordenar a seus subordinados do exercito no posto das Linhas Telegraphicas em Candêas, vigorosa vigilancia para impedir que do Jamary transite alguem por terra com destino a esta Villa, pois sabe-se que ha casos epidemicos em varias localidades do Madeira onde o vapor «S. Luiz» atracou.

O Sr. Delegado de Policia, prohibiu os espectaculos e o funcionamento dos clubs «Damasco» e «XV».

O sr. W. Knox-Little, gerente da Madeira-Mamoré, offereceu gentilmente todo o seu apoio e meios a seu alcance que fossem necessarios, para evitar a entrada neste municipio da Influenza, mandando, no territorio dessa Companhia, aos guardas que não permittissem embarque ou desembarque a qualquer pessoa que quizesse aportar em canôa em qualquer ponto da margem.

De todas as providencias tomadas, o Sr. Superintendente informou por telegramma o Sr. Dr. Governador do Estado, inclusivé a abstenção de navegação até este municipio de qualquer embarcação, durante 30 dias.

O que nos admira, é que o sr. Julião Rocha, commandante do vapor, cuja sensatez é reconhecida, não tivesse a feliz lembrança de fazer parar a navegação á devida distancia desta Villa, apitar e içar bandeira amarella, pedindo assim uma visita a bordo, de qualquer auctoridade que alli podesse ir, e fazer vêr, informar, que no vapor de seu commando tinha doentes atacados de influenza!

Isto muito nos admira não o fazer; e ter a irreflexão de encostar, como se não tivesse a consciencia do perigo da transmissão pelo contacto dessa doença, que, infelizmente, tão duramente vem enluctando o povo brasileiro desde a Capital Federal.

***

Exmo. sr. Superintendente Municipal de Porto Velho.

Na funcção de commissario de Hygiene Publica Municipal, communico a V. Exc. que, indo a bordo do vapor "São Luiz", da Amazon River, ancorado hoje neste porto, observei 11 individuos atacados pela grippe, ou influenza, de caracter epidemico, cujos symptomas se semelham, em suas linhas geraes, com os da epidemia grippe que, neste momento, vem assolando as cidades brazileiras maritimas

—Considerando a impossibilidade que se encontra aqui, para um serviço de rigoroso isolamento e quarentena dos navios infectados;

considerando que a referida epidemia se propaga de uma maneira rapida e insidiosa, apezar de todas as medidas pophylaticas impostas;

considerando o estado de desanimo e de terror em que se acha a população desta villa e, quiçá, de toda a região, em virtude da ameaça aterradora que nos opprime;

considerando que o medo de uma doença faz diminuir a resistencia organica dos individuos e facilita a infecção;

considerando que nos falta a presença de uma autoridade sanitaria do porto, a unica legalmente constituida, para, nestes casos, manter todas as praticas possiveis de hygiene ás embarcações que aqui aportam.

considerando que Porto Velho, pela sua situação geographica, representa a porta unica de entrada para toda esta faixa de terra brazileira que se estende até ás linhas do paiz visinho, isto é, á Bolivia;

considerando que a garantia sanitaria da região, em face de uma epidemia, só depende dos cuidados e precauções aqui tomadas;

considerando o *deficit* de resistencia organica em que se encontra a maioria da população regional, pela presença de endemias que tanto a affligem;

considerando que a população desta villa ameaça ir até a violencia, uma vez que as autoridades locaes consitam no desembarque de passageiros, vindos nos navios suspeitos de infecção;

considerando que a presente epidemia grippal tem feito profunda mortandade nas populações das cidades brazileiras atacadas, por ella, segundo rezam os alarmantes telegrammas que nos chegam ás mãos;

considerando a falta completa de recursos em que nos achamos, povo e autoridades, em virtude da persistencia de poderosos factores, aliás, bem conhecidos;

considerando que o estado é de verdadeira calamidade publica, na funcção que hoje me compete, vizando apenas o bem collectivo de toda uma população aqui entregue aos mais rudes e afanosos trabalhos, e ainda sujeita a tantos e rigorosos empecilhos, lembro a v. exc. que, deante de todos estes considerandos e razões, toda e qualquer medida de protecção sanitaria imposta por v. exc., para evitar a entrada e diffusão da terrivel influenza epidemica, será acceita por todos, com o mais vivo apoio moral e sem a minima preoccupação de prejuizos materiaes que, por ventura, possam advir.

Outrosim, as medidas tomadas por v. exc., poderão perdurar até ulteriores resoluções que as superiores autoridades estadoaes e federaes, possam ordenar que se executem.

Na penuria dos nossos meios e na ancia de salvar o bem estar dos que aqui residem, as deliberações tomadas por v. exc. se encontram dentro das normas que a bôa razão impõe.

Saúdo-vos

Dr. *J. de Mendonça Lima,*
Commissario de Hygiene Publica.

***

O vapor «S. Luiz» sahiu hontem ás 5 1|2 horas, com destino a Manáos, tendo o commandante lavrado um protesto.

***

Pelo Fiscal Geral da Superintendencia, iniciou-se no dia 8 as vistorias e outras providencias hygienicas em casas, quartos e terrenos baldios, sendo á rua Riachuelo 5, avenida Divisoria 7 e travessa da Palha 22, total 34; intimando os seus inquilinos e proprietarios a rigoroso asseio. Hontem proseguio o resto da travessa da Palha em seguimento das rua Prudente de Moraes e avenida 7 de Setembro.

***

Tendo o com[illegible] ...os com [illegible] maioria se [illegible] olerada. não subir os [illegible] cadorias emquanto perdurar a falta de navegação, no caso que algum commerciante infringa ao estipulado, podem os interessados levar as suas queixas ao superintendente para serem tomadas as devidas providencias.

***

Em apoio ás medidas preventivas tómadas pelas autoridades deste Municipio, antehontem á noite esteve reunida em frente ao «Café Central» avultada massa popular, superior á 300 pessoas, clamando contra a pretendida atracação do vapor «S. Luiz» que trazia a seu bordo 11 casos de peste e no firme proposito de uzar até aos meios violentos contra qualquer desembarque de pessoas ou mercadorias. Felizmente com as medidas tomadas de se fazer voltar o navio pestoso, a massa popular dissolveu-se em bôa ordem vivando a todos áquelles que muito se esforçaram pelo bem da collectividade.

Abuso de autoridade

SE FOSSEMOS NÓS...

Melchora Soliz, de 17 annos de edade, solteira, era "servienta" de dona Fidela Borja, na povoação boliviana de Puerto Sucre, no rio Mamoré, defronte de Guajará-Mirim.

Por qualquer motivo denunciada á policia, questões de nonada, foi recolhida ao carcere, cuja porta foi ao demais pregada com taboas e cuidadosamente aferrolhada.

Rafael Suarez, soldado da policia local, condoido de sua sorte ou enfeitiçado pela *muchacha*, que aliás é guapa, porém, abrio-lhe a porta da prisão, á meia noite, e Melchora *se fugó*, indo esconder-se em casa do allemão Augusto Ulrich.

Os leitores, desta villa, hão de se lembrar perfeitamente do Ulrich. Mas, elle só entra no presente caso como Pilátos no credo. *Adelante.*

Cedinho, no dia seguinte, Melchora embarcou-se num "motogodile" e foi se homisiar em casa de Manoel Ribeiro, na ilha do Coronel, pertencente ao Brasil, e situada entre Puerto Sucre e Guajará-Mirim.

O commissario de policia de Puerto Sucre, Gustavo Gusmão, encolerisado com a fuga da *chôla*, não teve escrupulos de invadir a referida ilha e outra situada a montante, acompanhado de um soldado e mais pessoas, á procura da pobre rapariga.

Não no conseguio, porém. Melchora está em Guajara-Mirim, radiante. E diz que em *la banda* não porá mais os pés. Tal como os "tres jacarés". do outr'ora afamado "Tim tim por Tim tim".

Matou para se vingar

José Tenório Cavalcante trabalhava nas extensas lavouras que a Guaporé Rubber Company mantem ao redor do barracão "Rodrigues Alves", á foz do rio Guaporé. Tinha em sua companhia uma mulher de nacionalidade boliviana e uma filhinha.

Cêrca do dia 17 do mez passado a[illegible] receram-lhe na barraca [illegible] que dizia[illegible]

Kerosene

Caixa de 10 galões a 25$000
a dinheiro
Vendem I, Jones & Cª.

EDITAES

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

De ordem do Sr. Dr. Presidente faço publico para conhecimento dos interessados que na transcripção da relação dos mancebos sorteados deste municipio, verificou-se que no edital de convocação dos mesmos foram publicados errados os nomes que devidamente rectificados, abaixo vão transcriptos, ficando convidados a se apresentar a esta junta os de nomes Antonio Avelino dos Santos e João Gomes. E eu Custodio Ferreira de Souza, secretario o escrevi e assigno. Porto Velho, 22 de Março de 1918.--*Custodio Ferreira de Souza*, secretario.

Antonio Avelino dos Santos, João Gomes, Verecundo Apollinario Brazil, Jessé Alves de Albuquerque, Antonio C. Barbosa, Manoel Antonio de Araujo, Francisco Levino da Silva, Arlindo da Cunha Medina, Augusto Lins, Antonio Pereira de Souza, Manoel Calaça, Maciel B. Monteiro, Eliziario de Paiva Torres, José Pinto Bento, Raymundo Antonio dos Reis, Izidio de Souza, Antonio Alvaro Cordeiro e João Paulino do Nascimento.

———

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para o conhecimento dos interessados, que foram requiridos os seguintes lotes de terras de accordo com a lei n. 45 de 25 de Julho de 1917.

José Francisco de Almeida, requerendo um lote de terra suburbano de accordo com a lei n. 45 de 25 de Julho, de 1917. Como requer, designo o lote n. 4 da quadra L 1. Ao sr. Francisco Alves Erse para dar o alinhamento respectivo.

Manoel Antonio da Silva, idem, idem. A vista da informação—attestado junto designo o lote n. 3 da quadra L 1, devendo o sr. Francisco Alves Erse dar o respectivo alinhamento.

Jacintho Corrêa de Mello, idem idem. Expeça-se a titulo provisorio do lote n. 4 da quadra Z.

Irineu dos Santos, idem, idem de accordo com a informação expeça-se o titulo provisorio do lote n. 2.

João Pereira da Silva, idem, idem, designo o lote 5 da quadra Z, expeça-se o titulo provisorio.

Thomaz Cathcal, pode ser cedido ao peticionario o lote n. 7 da quadra Z e não o 4 como requer, por já estar occupado.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 14 de Março de 1918.

O Procurador Thesoureiro
João Soares Braga

———

Commando da Companhia Regional de Infantaria

———

INDULTO

A todas autoridades militares ou civis e aos interessados a quem o conhecimento deste chegar, faço saber que: por Decreto n. 450 de 24 fevereiro ultimo, de S. Exc. Revma. o Sr. Dr. D. Francisco de Aquino Corrêa, Presidente constitucional deste Estado, foram indultadas todas as praças da Força Publica, sentenciadas ou por sentenciar pelos crimes de deserções simples, bem como os ausentes, que dentro do praso de 60 dias, á contar de 26 se apresentarem neste quartel ou a qualquer autoridade acima referida, afim de gozarem das regalias deste indulto; conforme tudo me foi communicado pelo Sr. Tenente-Coronel Firmo José Rodrigues, Commandante Geral da Força Publica do Estado, em telegramma de 28, tudo de Fevereiro deste anno.

Quartel em Santo Antonio do Rio Madeira—Estado de Matto Grosso, 7 de Março de 1918.—*Honoriano Amazonas Lobato*, Capitão Commandante.

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Clinica medica

DR. JOAQUIM TANAJURA

Communica a seus clientes que de ora em diante e provisoriamente, dará consultas na Pharmacia Madeira, das 8 1|2 as 10 1|2 ás segundas; quartas e sabbados e das 16 ás 17 horas, ás terças, quintas e sextas.

Para consultas e chamados os clientes farão a fineza de dirigir-se á Pharmacia.

A. de Vasconcellos

IMPORTADOR DE ESTIVAS

ESCRIPTORIO:—Rua Guilherme Moreira, 26. Deposito:—Rua Joaquim Sarmento, 18

Exportador de couros e oleo de copahyba

Recebe em consignação borracha, castanha, cacau e mais generos de producção do Estado que colloca aos melhores preços do mercado.

C/ de venda sem commissão

Aviamentos para o interior contra remessa ou mediante accordo previo.

Teleg. VASCONCELO—Caixa Postal 246.—Manáos.

Livraria e Papelaria Madeira

Sortimento de papeis, livros, tinta, lapis, etc. etc.

Avenida 7 de Setembro, canto da Rua Prudente de Moraes.

Junto á Typographia do «Alto Madeira».

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira.

—Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.

Casa de Modas

DE

Antonio Miguel

Grande e variado sortimento de fazendas finas para vestidos, o que se pode desejar de bom e gosto apurado. Organdis, linhons, Etamines, cambraias, cretones, cassas, rendas, béses, fitas, calçados, camisas etc. etc.

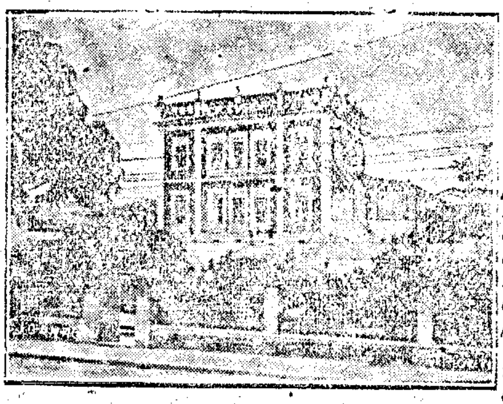
Preços baratissimos!

Não teme competencia. **Rua da Palha**

O ANTONIO!

EXCELSIOR

PENSAO DE PRIMEIRA ORDEM
para familias
(A melhor do Norte do Brazil)



RUA MUNICIPAL, 143

Manáos-Amazonas

Este moderno e magnifico estabelecimento que acaba de ser completamente reformado pelos seus novos proprietarios e montado a estylo europeu, está situado no logar mais saudavel e arejado de Manáos, no centro dos principaes cinemas e com linhas de bonds á porta.

Nelle encontrarão os senhores viajantes todas as commodidades desejaveis: optima comida de familia a horas fixas, explendidos aposentos bem ventiladores, perfeitamente hygienicos e todos providos de amplas janellas, gabinetes de toilettes, amplo jardim-terrasse para recreio e um serviço esmeradissimo feito por pessoal competente.

Acceitam-se como pensionistas sómente familias e pessoas de tratamento.

——NOTA IMPORTANTE: Em virtude de um accordo feito com a Empreza Fonnteelle & Ca., todos os senhores assignantes e pensionistas terão «Entrada Franca» nos theatros «Polytheama» e «Odeon» sem accrescimo de preços nas suas mensalidades.

Alves Rodrigues & C.ª

FERRAGISTAS

Rua 15 de Novembro, 48

Telephone n. 926 Caixa Postal, 71

Telegrammas:—FERRAGENS

PARA'-BRAZIL

Aviamos qualquer pedido de mercadorias do nosso ramo mediante remessa de dinheiro, borracha ou outros generos. Não cobramos commissão na factura. Preços convidativos, boa embalagem, mercadorias novas e limpas.

Escrupuloso cuidado nas contas de vendas

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

CIGARROS

COMMERCIAES

são incontestavelmente os melhores cigarros que se fabricam na Amazonia.

EXPERIMENTAE!

Depositarios: **Camargo & C.ª**

Travessa Henrique Dias (em frente ao Mercado)—PORTO VELHO

Canto das Novidades

Francisco da Silva Morgado

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA HOMENS

Calçados, camisas, ceroulas, gravatas, collarinhos, perfumarias, meias, etc. etc.

Recebe por todos os vapores novas collecções de discos para gramophone.

PREÇOS BARATISSIMOS

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

CIGARROS

AMALITA

e

ZEZITA

podem comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

Tabacaria Boer

MANAOS

Papelaría Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*
Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2

END. TEL. LINO.—Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

= Importação-Exportação =

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ

E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres, Hespanha, Italia e Estâdos U. U. da America do Norte.

Caixa Postal, 79 A.—End. tel. ANDRESEN.

Praça Tamandaré.—Manáos.

Representante no Rio Madeira:—Manoel Furtado Brum Junior.

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapído e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ.

Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

Sementes novas

De

Flores e hortaliças

RECEBEU DA AMERICA DO NORTE

O Castello de Bronze

Antonio J. Bordallo

Caixa postal 339—Rua Marcilio Dias 27
MANAOS

Acabaram-se as festas da Casa Phenix

Mas para que os nossos bons amigos e freguezes não estranhem tal falta, vamos d'ora em diante mimoseal-os com um succolento

CAFÉ e Chocolate

manipulados pelo nosso socio Benjamin Rosas o mais perito n'este genero, que assume a gerencia da nossa cópa n'esta data.

Estamos convictos da justeza das reclamações recebidas pelos nossos bons freguezes, e é por este motivo que tomamos esta resolução.

Temos orgulho em gritar bem alto: O NOSSO CHOCOLATE É O PURO —CACÁO SULUVEL:—O CAFÉ E O GENUINO MOKA DE PRIMEIRA; E O LEITE poderá ser examinado na presença dos freguezes com o pesador do mesmo.

A CASA «PHENIX» está apta a bem servir seus estimados freguezes em LUNCHS FRIOS OU Á MINUTA, como sejam:

SANDWICHS—FRITADAS DE FIAMBRE, CAMARÃO, LAGOSTA, SARDINHAS, SALCHICHAS DE VIENA etc. etc.

NÃO É RECLAME, É A VERDADE.

A' «PHENIX».

A Gruta Bahiana

DE

Vigilato Alves da Costa

RUA PRUDENTE DE MORAES

Este estabelecimento montado em magnifico predio hygienico e arejado, contem grande numero de quartos e um explendido salão para dormitorios de passageiros de 2.ª classe, bons banheiros, dispõe de um bom salão de 1.ª classe para restaurant. Para serviço do mesmo tem pessoal habilitadissimo, como sejam cosinheiros, copeiros e criados, sendo o referido predio todo illuminado a luz electrica. Tem um bem montado botequim e café de 1.ª classe no genero, e dispõe de pessoal habil para este fim.

Preços reduzidissimos

Leite Café, Chocolate, Coalhada, Bebidas geladas e Comidas frias a qualquer hora.

Todos á GRUTA BAHIANA!

La Femme Chic

MADAME SAIDE, communica ás suas amigas e freguezas que mudou o seu Atelier de Modas para a Rua José de Alencar, junto á Loja Braga Vieira. Aproveita o ensejo para chamar a attenção de quem aprecia chapéos de ultima moda, que os recebeu, ultimamente, por preços reduzidos. Envia figurinos para qualquer parte do interior, por intermedio do correio e acceita encommendas por correspondencias. Apromptá enxovaes de casamento em 24 horas e encarrega-se, tambem, de roupas brancas de qualquer estylo ou feitio.

Executa vestidos simples de Itamine ou de qualquer cambraia, por preços ao alcance de todos. Bellissimo trabalho em vestidos de seda e gazes, trabalho a sutaches. Completo sortimento de enfeites.

Rua José de Alencar

PORTO VELHO

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

I. JONES & COMP.

A **tintura Anti-Iterica**, o Linimento para inflammação do Figado e do Baço, as Pilulas contra Inflammação do Figado e do Baço e as Gotas Tonicas, preparados do Dr. Hermenegildo Lopes de Campos, são medicamentos de grande efficácia, e se acham á venda na Pharmacia Lemos, á rua dos Barés, em Manáos.

Aviso ao Publico

O proprietario da TINTURARIA ITALIANA, José F. Femiá previne ao publico desta villa que recebeu pelo ultimo vapor, tinta preta e outros productos para lavagem de roupa.

Executa com perfeição lavagem de sêda e de flanella por preços baratissimos.

Serviço rapido e perfeito, a contento do freguez.

Travessa da Palha.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador:— Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

ço, ao meio dia, encontrou a barraca vazia: hospedes, mulher e filha tinham desaparecido. Bem como o melhor dos seus tarecos e uma boa canôa, que tinha amarrada ao porto.

Logo comprehendeu o pobre que os autores de tamanha maldade tinham sido os ingratos hospedes. Ruminando sangrentos projectos de vingança tomou emprestada uma montaria ao visinho, pegou do rifle, balas e mantimentos e partio em perseguição dos bolivianos.

Após largos dias de viagem, já perto de Curralinho, topou com um batelão boliviano, tripulado por dez ou doze homens.

Dirigindo-se para a embarcação descobrio um dos que procurava e que, por informações tiradas em caminho, soube-a ter sido o principal autor da tramoia.

Não teve duvida. Poz o rifle á cara e fuzilou-o. Depois aproou para Curralinho e foi se apresentar ao delegado de policia do districto, que o remetteu preso a Guajará-Mirim, de onde o respectivo subdelegado o recambion para a visinha villa de Santo Antonio.

Um dom Juan em calças pardas

Foi em Presidente Marques que se desenrolou esta scena triste e vergonhosa. Na estação da via férrea. Ia tomar o trem para Gaajará-Mirim, de onde passaria a Puerto Sucre e dahi a La Paz, o major X..., ex-commandante da guarnição boliviana de Manôa, na bôca do rio Abunã.

Na occasião em que subia para o carro appareceu uma mulher, tambem de nacionalidade boliviana, acompanhada de sua filha, menor de 12 annos. Banhada em prantos, pedio-lhe a desgraçada que levasse a menina comsigo, para com ella se casar, como promettera, pois a havia deshonrado.

O escandaloso facto chamou a attenção de todos os circumstantes, que se approximaram, curiosos.

O major, pallido como um defunto, a voz tremula de vergonha, dizia baixinho:—O que é que a senhora quer mais?

Já não lhe dei mil bolivianos e uma casa?

O trem partio e lá se foi o "Dom Juan", emquanto a pobre mulher ficou entre os trilhos, a chorar a deshonra de sua filha.

Companhia Regional de Santo Antonio

Em virtude de estar ameaçando imminente ruina o quartel da companhia regional da visinha villa de Santo Antonio, foi o mesmo transferido para um commodo do vasto predio da extincta «casa Suarez, ao pé do porto.

A secretaria da companhia funccionará na residencia do sr. 1º ... Henrique de Carvalho

A Delegacia Fiscal de Matto Grosso vae construir um confortavel predio de tijolo, no local do quartel abandonado, para acantonamento da companhia.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data do anniversario natalicio da exma. sra. d. Josepha Freitas, esposa do nosso amigo sr. Manoel da Cunha Freitas.

A' estimada anniversariante, ornamento de destaque na élite porto-velhense, cumprimentamos, desejando innumeras felicidades.

✤ Registra hoje mais um anno de sua existencia, o sr. Pedro Dalia, digno auxiliar da Madeira-Mamoré, agora em goso de licença.

✤ Deflue hoje o natalicio da exma. sra. d. Hévila Gonçalves Botelho, esposa do sr. Jacintho Botelho, despachante geral em Manáos.

✤ Decorre no dia 13 o anniversario natalicio da gentil senhorita Raymunda Dantas.

✤ Na mesma data, passa o natalicio do nosso bom amigo sr. José Rufino de Oliveira, operoso typographo de nossas officinas.

✤ SANTOS JUNIOR faz annos no dia 13. O bom camarada, alegre, sincero e desprendido de *pró-formas*, tendo sempre aberto o seu coração generoso, e sempre prompta a phrase de espirito, solta a tempo e natural, leve e acre como uma petala de rosa, solta da córolla, vae levada pela aragem, vê, resignadamente, passar mais um anno, na sua preciosa vida.

Ao nosso companheiro e amigo e secretario deste nosso jornal, com a maxima amistosidade, o abraçamos e cumprimentamos.

✤ Passa no dia 13 a data natalicia do nosso amigo sr; E. A. C. Farries, digno gerente da Amazon River nesta villa, a quem, com sinceridade felicitamos, augurando-lhe innumeras felicidades.

✤ O dia 13, marca a data anniversarial da gentil menina Beatriz, filha do nosso estimado amigo dr. capitão Alencarliense F. da Costa e sua esposa d. Lucila Lisboa da Costa. A graciosa jovensita e a seus exmos. progenitores, felicitamos, fazendo votos que largos annos, cheias de rosas, registrem este feliz advento.

AGRADECIMENTOS

Recebemos as amistosas visitas dos srs: José Mello, agradecendo a noticia que demos pela defluencia anniversarial de seus esponsaes.

— Commandante Perminio S. Damasceno, agradecendo a noticia que inserimos pela passagem de seu anniversario natalicio.

DESPEDIDAS

Gentilmente veio apresentar-nos suas despedidas o sr. Manoel M. Vidal Junior, collector estadual, transferido para o Tapajoz, onde nos offereceu seus prestimos. Agradecemos, desejando boa-viagem.

VIAJANTES

Vieram no ultimo trem para esta Villa os srs. K. J. Knox Little, gerente da Madeira-Mamoré e emprezas alliadas, Wenceslau Mariaca, importante industrial no rio Beni, José Abrahum Israel, Cicero Mousinho Wanderley, Julio Coelho de Carvalho, Ivan Ferreira de Souza, João Targino Duarte, Aristarcho Almeida, Jayme Benchimol e Fortunato Bennaroz.

—Para a visinha villa de Santo Antonio: os srs. capitão Julio Vieira Nery, agente fiscal do Estado, e 1º tenente Henrique de Carvalho Santos, da força policial matto-grossense.

VENDE-SE uma casa coberta de zinco e um terreno, si... a rua Rio Branco. A tra... gerencia deste jornal com ...ato Elias Ferreira.

Telegrammas

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá

INTERIOR

A Influenza

Rio, 5.—Declina sensivelmente a Influenza, dominando a sciencia esta terrivel epidemia, continuando, todavia, a darem-se casos mortaes.

A mortalidade

Rio, 5. — Foram registrados, desde os primeiros casos da Influenza, 11.393 mortos.

Grande Syndicato

Rio, 5.—Consta, de fonte segura, que vae organisar-se um grande syndicato commercial extrangeiro, com o fim principal de compra de borracha e plantio de seringueira, acquisição de terrenos para este fim, iniciando suas transações em Janeiro vindouro.

No «Jornal do Commercio»

Rio, 5.—A edição de hoje do «Jornal do Commercio» publica longa e substanciosa noticia sobre a questão da borracha nacional, citando o Instituto Colonial de Marselha, onde se estudam as fórmas e os meios de expansão commercial, tornando os portos em verdadeiros emporios de commercio de borracha, fazendo vêr que, depois da guerra, a nossa borracha terá grande procura, para exportação.

Borracha brasileira

Rio, 5.—O dr. Von Peltapos, notavel chimico, dando seu parecer sobre a borracha brasileira, a pedido de altas competencias commerciaes sobre o assumpto, após detidos estudos technicos, disse ser a melhor entre suas congeneres; de indiscutivel superioridade a todas as outras.

Dr. Antonio Carlos

Rio, 5.—A seu pedido, foi exonerado o ministro da Fazenda Dr. Antonio Carlos, para desincompatibilisar-se com a sua eleição para deputado por Minas Geraes.

Dr. Tavares de Lyra

Rio, 5. — O presidente da Republica, Dr. Wenceslau Braz, assignou o decreto nomeando ministro da Fazenda, o Dr. Tavares de Lyra.

EXTERIOR

Trieste

Rio, 5.—Os italianos occuparam Trieste e Trentomine, destruindo completamente a frente das tropas austriacas.

Austria-Italia

Rio, 5.—Foi assignado o armisticio entre a Austria e Italia, estando ainda pendente as clausulas finaes desta suspensão de armas.

Sempre avançar

Rio, 5.—Os exercitos anglo-francos-americanos, continuam avançando, coroando suas armas de seguidas victorias.

Prisioneiros

Rio, 5.—Os alliados teem feito nos ultimos dias milhares de prisioneiros.

Occupações

Rio, 5—As tropas de Foch, têm occupado grande numero de aldeias, villas e cidades.

A Turquia

Rio, 5.—Apezar das duras condições no armisticio concedido pelos alliados á Turquia, em 29 clausulas, foi absolutamente acceito pelo governo da Sublime Porta.

Os alliados na Turquia

Rio, 5. — Os alliados iniciaram a occupação de Constantinopla ao mar Eg... forme as clausulas do... cio á Turquia.

Republic...

Rio, 5.—Foi pr... Republica na Hu... Bohemia.

Bulgaria-All...

Rio, 5.—Con... ticia de estare... lações diplomat... Allemanha e a ...

Grande ...

Rio, 5.—Os ...

...ecommenda ...es o maior em... ...nvolvimento da Carrapateira, pois ...e producto agri... ...estam-se admi... ...ssa planta, hoje ...rada em todo o ... ...ltura do Estado ...ecer sementes e ...ao seu plantio, ...los se dirigirem ...e melhor se orien... ...do assumpto.

...A o melhor ...ENZA

Premio de Natal

Offerecemos aos nossos leitores, como presente de Natal, um premio de viagem a Manáos.

Cada 20 coupons apresentados a esta redacção trocaremos por um cartão numerado, que correrá com a centena da Loteria Federal do Natal.

Emitiremos, pois, mil cartões, numerados de 000 a 999.

Começamos desde já a trocar os *coupons* por cartões, terminando essa troca no dia 22 de dezembro, ás 12 horas.

ALTO MADEIRA

Premio de viagem a Manáos

Uma passagem de ida e volta em 1a classe num dos paquetes da Amazon River

tro-Allemão, notificaram ao presidente Wilson, a reunião do Grande Conselho Nacional Allemão em Vienna d'Austria.

Estado germanico

Rio, 5.—A Austria approvou a organisação do novo Estado, constituido de todo o territorio da velha Austria, onde a maioria da população fôr allemã bem como proprie-dades, incluindo a Moravia e a Silesia.

Reconhecimento

Rio, 5.—O governo austriaco reconheceu a independencia dos povos Kugoslavos.

Appello

Rio, 5.—As novas nacionalidades de origem germanica, appellaram para o presidente da Republica de Norte America, o direito de governar e admissão de representantes seus nas conferencias geraes da Paz.

Reino da Servia

Rio, 5.—Serão aggregadas ao reino da Servia, as provincias da Bosnia e Herzegovina, ficando assim uma consideravel nacionalidade.

Em Pola

5. — Os marinheiros dra austriaca fundea- ola, revoltaram-se, nta de todos os erra.

...ço italiano

No ultimo avan- o italiano foi de que, ao tomarem fizeram 80.000 1.700 canhões.

...dos alliados

O Conselho dos -se em Versail- elaborado as condições finaes em que concede os armisticio pedido pela Allemanha.

O Kaiser

Rio, 5. — E' quasi certo o conselho de Estado Allemão acceitar a abdicação do Kaiser Guilherme II.

A paz

Rio, 5.—Em face dos successos que nos ultimos dias vão occorrendo, é quasi certo que a Paz final não demorará a ficar assente entre todas as nacionalidades belligerantes.

Expansão commercial

Rio, 5. — Procedem-se a grandes preparativos na Inglaterra para dar grande expansão ao seu commercio geral, depois da guerra, especialmente destinado as nações sul-americanas, visando dominar a expansão allemã.

A Allemanha e o armisticio

RIO, 8—O Kaiser e o governo do imperio allemão, assignou hontem, ás 13 horas, o armisticio, cessando as hostilldades nas duas frentes de batalha.

Ultima hora

O sr. Vice-Consul de Inglaterra nesta villa recebeu o seguinte telegramma de Riberalta, datado de 9:

«A Allemanha acceitou as condições de armisticio: evacuação da França e da Belgica até 30 milhas alem do Rheno; faz entrega de metade de sua esquadra e da ilha de Heligoland e restitue Alsacia Lorena».

Tres pessoas assassinadas pelos indios

Geraldo Lapeira, colombiano, Antonio Guasca, Joaquim Pereia e uma mulher, cujo nome não podemos saber, esses tres de nacionalidade boliviana, subiam o rio Guaporé numa canôa, com destino ao barracão "Renascença", situado á margem direita do rio Cautario, pertencente á Guaporé Rubber Company, em cujos seringaes trabalhavam os ditos homens.

Ao chegarem perto da foz do dito rio, numa extensa praia ahi existente, não obstante já se acharem perto do barracão, resolveram encostar para preparar o almoço. E quando, descuidosos, se entregavam a essa faina, irrompe da matta bravia uma horda de indios "Urupás", cêrca de cem, fazendo atroador alarido e cobrindo-os duma saraivada de flechas.

Lapeira, Guasca e a mulher cahiram logo mortos. Perêia, apezar de gravemente ferido, conseguio alcançar a canôa e fazer-se ao largo, recolhendo-lhe penosamente a "Renascença".

O facto passou-se a 16 do mez passado e até hoje os indios conservam-se em atitude hostil por toda a margem direita do Guaporé, desde sua foz até a do Cautário.

Diversas pessoas que pretendiam subir o Guaporé em embarcações a remo têm deixado de o fazer, temendo os selvagens, pois são obrigados a viajar ao longo da dita margem e encostar para dormir.

Nas agencias fiscaes de Matto Grosso

Tendo se retirado para Belem do Pará, em goso de licença, o sr. José Alves de Moraes Cardoso, escrivão da agencia fiscal de Santo Antonio e agente fiscal interino da mesma, fica substituindo-o o sr. capitão Julio Vieira Nery, agente fiscal de Mutum Paraná.

Nesse logar está servindo o sr. capitão Guilherme Bessa, encarregado do posto fiscal de Guajará Mirim, que está occupado pelo sr. Aureo Gomes de Castro, exguarda do posto de Villa Murtinho.

Esse posto está confiado effectivamente ao sr. Manoel Vianna, recem-chegado de Manáos.

O sr. Aureo Gomes de Castro, finda sua commissão em Guajará Mirim será transferido para a agencia do Rio Tapajoz, como escrivão.

De Presidente Marques

No dia 4 do corrente, o boliviano Saballa, hospede do Hotel Nilo, queixou-se á policia de lhe haverem roubado a quantia de 2:200$000 em moeda papel brasileiro.

Saballa tinha o seu dinheiro amarrado e ainda envolto em seu lenço, misturado com dinheiro boliviano, porém, disse só lhe haverem *fisgado* o brasileiro. O caso, é um pouco mysterioso, porém, o fáro policial do tenente Tapajós ha de desvendal-o.

(Do correspondente.)

Nótas e informações

O sr. dr. Delegado Fiscal do Norte de Matto Grosso creou escolas mixtas estadoaes nas povoações de Jacy Paraná, Villa Murtinho e Guajará Mirim.

No proximo numero reportar-nos-emos á nossa local do numero anterior, sobre o festival da "Cruz Vermelha Ingleza». O que deixamos de fazer agora por absoluta falta de espaço.

BEBIDAS geladas e diversões no *Club Damasco*.

Como medida de ordem social e de moralidade publica, chamamos a attenção do zeloso Delegado de Policia do Municipio, para o pouco escrupulo de alguns individuos que perlustram os pontos mais frequentados da nossa ... de braços dados com ... res da vida tolerada.

Estaleiro de construcção naval

A montagem de estaleiros de construcção naval muito beneficiou ao Amazonas, terra cujas estradas naturaes de communicação são traçadas pela natureza. Nesse proposito, a bancada amazonense apresentou uma proveitosa emenda ao orçamento da receita justificando o patrioticamente. A emenda, que tomou o numero vinte e dois, é a seguinte.

"Para onde convier:

Art.—Fica autorizado o Governo a conceder isenção de direitos aos machinismos que forem importados para a montagem do primeiro estaleiro de construcção naval em grande escala no Estado do Amazonas.

Art.—As lanchas completas com motor a vapor ou a explosão pagarão o imposto de 7 o|o *ad valorem*, como as de motores a explosão de ignição a magneto; bem assim, pagarão 5 o|o os motores amoviveis (motogodilios ou outros da mesma natureza), destinados a pequenas embarcações.

Sala das sessões, 10 de agosto de 1918. —Monteiro de Souza.—Antonio Nogueira.—Ephigenio Salles.—Dorval Porto.—(D'"A Capital", de Manáos).

Necrologia

Esmagado por uma arvore, falleceu nos ultimos dias do mez de outubro passado, nas proximidades da povoação de Jacy-Paraná, o sr. José Baptista da Trindade, que foi empregado da extincta Commissão de Fiscalisação da E. de F. Madeira e Mamoré e da agencia postal desta Villa.

O finado era natural do Estado da Bahia, solteiro e maior de 45 annos de edade.

INEDICTORIAES

Declaração

Tendo lido no "Alto Madeira" de 17 do mez passado uma publicação do sr. J. Elias Solsol, que me diz respeito, em parte, declaro que nunca tive transações de qualquer especie com esse senhor.

Meu seringal "Recreio" vendi-o aos srs. Salazar & Ca., que o transferio a Juan del Castillo, de quem o sr. Solsol o houve.

Quem comprou o referido seringal esteve commigo no mesmo, durante dois mezes, correndo-o e examinando-o; e á mesma entreguei todos os meus livros e documentos. Como tudo se pode ver da escriptura lavrada no competente livro do tabellião desta villa e comarca.

Alem de tudo, o protesto do sr. J. Elias Solsol é inicuo. Não poderá elle, em hypothese alguma, invalidar documentos liquidos e certos taes como os que firmou e ora pretende tornar nullos.

Porto Velho 8 de Novembro de 1918. *—Julio Coelho de Carvalho.*

Alfaiataria Madeirense

— DE —

IGNACIO DOS SANTOS

Rua José de Alencar

(Em frente AU BON MARCHÉ)

Nesta bem montada Alfaiataria, fazem-se fatos de muito bôa casemira ou de magnificos brins, baratos e com aviamentos de primeirissima ordem, uma confecção esmerada emfim . . . a ultima palavra em s...